Intervenção Marco Costa – Plano e Orçamento – Habitação

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Este orçamento não coloca as famílias açorianas em primeiro lugar.

Prova disso são o corte no investimento público na Habitação e a insistência em erros estratégicos neste setor.

Programas como o "Famílias com Futuro", que deveriam ser o trampolim para a autossustentabilidade das famílias, apresentam-se como mera tábua de salvação para as muitas famílias que não conseguem fugir à pobreza.

Por outro lado, este Orçamento também transmite sinais preocupantes sobre o relacionamento do Governo com as autarquias.

Há um decréscimo nas parcerias com as Câmaras e Juntas de Freguesias.

E existem rubricas, como a do apoio à Habitação Degradada, em que não existe clareza sobre o método adotado para o estabelecimento de protocolos.

Afinal quem tem direito a estabelecer protocolos na área de habitação com o Governo Regional?

Não sabemos. O Governo Regional não o diz.

Senhora Secretária

As políticas de Habitação estão estagnadas na Região.

O Governo tem de ter a coragem de deixar de andar a reboque dos reptos dos empresários do setor da construção, ou de viver à sombra das políticas adotadas pelas contingências das cíclicas calamidades ocorridas.

Uma família socialmente fragilizada deve ter uma atenção diferente em relação às regras a que deve estar sujeita nas iniciativas que tem para o melhoramento das suas habitações.

Nesta área deverão ser dadas respostas legislativas, pois as particularidades das nossa ilhas devem ser tidas em conta por este parlamento.

A estrutura da ocupação das nossas ilhas está a mudar. Temos ilhas a sofrer de desertificação e de envelhecimento da população.

Por este motivo, a Região não pode estagnar nas políticas sociais de habitação.

As politicas sociais de habitação constituem um recurso essencial ao desenvolvimento sustentado destas ilhas, mas devem favorecer a inclusão e não a exclusão.

Este Governo continua a querer apostar em habitação social e não tem uma política social de habitação.

Senhora Secretária

Como já o declaramos, o PSD/Açores defende uma política de intervenção das famílias nos seus objetivos de qualidade de habitação, envolvendo-as na solução dos seus problemas habitacionais.

Continuamos a defender um programa de autoconstrução e é por isso que aqui vamos apresentar propostas.

O PSD continua convicto da sua visão estratégica:

Habitação Social sim, Bairros Sociais nunca mais, porque também assim vamos certamente Servir os Açorianos!

Tenho dito.